

ATA N.º 01/13

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL
DE 28 DE OUTUBRO DE 2013**

No dia vinte e oito de Outubro do ano de dois mil e treze, pelas dezasseis horas, nesta Cidade de Penafiel, no salão Nobre dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos senhores, Dr. Antonino Aurélio Vieira de Sousa, como Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Dr. Alberto Clemente de Melo e Sousa, Dr.^a Susana Paula Barbosa de Oliveira, senhor Adolfo Amílcar, Dr.^o Rodrigo dos Santos Lopes, Dr.^o André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.^a Ana Cristina Castro Alves, Dr.^o Fernando Augusto Pacheco Malheiro, comigo, António Barbeitos, Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, realizou-se a primeira Reunião, da Câmara Municipal de Penafiel.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Câmara Municipal saudou os senhores Vereadores, os senhores Diretores de Departamento e todos os colaboradores. Deu a todos as boas vindas, ao mandato que se iniciava, do ponto de vista mais formal e em termos trabalho concreto com a reunião de câmara. Reunião essa que era diferente das demais, na medida que, nos termos legais, tinha que ocorrer nos cinco dias seguintes à tomada de posse.

Desejou que o mandato agora iniciado, fosse um mandato profícuo a bem do concelho e de todos os concidadãos e que todos pudessem colocar a dedicação e o empenho e o saber naquela tarefa de grande responsabilidade e tão honrosa que os penafidelenses lhes conferiram.

O senhor Vereador Dr. Manuel Silva felicitou o senhor Presidente e os senhores vereadores da coligação que tinham saído vitoriosos do ato eleitoral e a toda a sua equipa pelo trabalho desenvolvido. Deixou votos futuros que aquela equipa consiga elaborar um trabalho em conjunto para o bem do concelho e de todos os concidadãos.

Felicitou a Câmara Municipal pelas obras que tinham sido realizadas em Duas Igrejas. No entanto, solicitou que as obras não fossem só realizadas a meio ano das eleições. Eram de facto obras muito importantes para a freguesia. Disse que tinha gostado de ouvir, no discurso da tomada de Posse do senhor Presidente da Câmara

Municipal, que iria ser um Presidente de Câmara para todos os penafidenses independentemente das suas opções eleitorais ou das suas convicções ideológicas. Com isso, disse que gostava de ter parte ativa na gestão dos recursos do município, analisar profundamente a relação custo/benefício dos investimentos a realizar no município. Também tinha gostado de ouvir falar o senhor Presidente, no seu discurso, no que dizia respeito à equidade na distribuição dos subsídios no concelho de Penafiel.

Relativamente ao *site* da Câmara Municipal, disse não constava ainda as fotografias do novo executivo. Situação que se devia resolver.

A senhora Vereadora Eng.^a Cristina Alves felicitou os vencedores das eleições autárquicas e esperava que os próximos quatro anos, fossem para o município de Penafiel muito prósperos e com o contributo de todos.

O senhor Vereador Dr. Fernando Malheiro pela sua experiência na Assembleia Municipal e pelo que lia das ordens de trabalho das reuniões de Câmara, disse que os senhores vereadores da oposição estava sempre limitados na sua ação porque os assuntos a serem discutidos e votados eram colocados pelo Executivo Camarário, e o período antes da ordem do dia permitia-lhes fazer alguma análise política da ação da Câmara e dar a perspetiva do Partido Socialista, do que era para o concelho de Penafiel.

Relativamente ao discurso do senhor Presidente da Câmara da tomada de posse, disse que o dividia em três partes. Uma primeira parte em que era feita uma análise estatística das eleições onde podiam ser feitas diversas interpretações e a perspetiva do Partido Socialista não era aquela análise feita pelo senhor Presidente da Câmara. E porque tinha sentido um triunfalismo por parte do senhor Presidente, disse que no dia seguinte às eleições autárquicas, o Jornal Público trazia na sua última página, no “escrito na pedra” dizia o seguinte: *“nunca se é tão vencedor como se pensa nem tão perdedor como se julga”*. Disse que aquela frase era um bom princípio para os políticos, quer tivessem no poder quer não o tivessem. Outro bom princípio da democracia e que assentava em dois pilares era que *“as maiorias mandam mas as maiorias mudam”*. Era bom que, quer estivessem no poder ou na oposição, tivessem aquela perspetiva, que era ela que os fazia fazer o melhor que sabiam e podiam, quer quem estivesse no poder, quer quem estivesse na oposição.

A segunda parte do discurso, tinham sido as linhas programática, de uma forma muito generalista, do que ia ser a ação da Câmara.

✓
at

A última parte do discurso foi referida a necessidade da valorização do papel da oposição. Disse que tinham consciência que como oposição tinha um pequeno papel, mas o senhor Presidente a Câmara Municipal podia contar com total dedicação e contribuição por parte da oposição. No pequeno papel que a oposição tinha, o mais importante era que fosse desempenhado bem e isso a população de Penafiel podia contar com a dedicação de todos os vereadores da oposição. Era mais importante desempenhar bem um pequeno papel do que mal um grande papel.

Solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal que lhes dessem as condições, mesmo na área da visibilidade, naquilo que eram as propostas e aquilo que era a ação dos Vereadores da Oposição.

O senhor Vereador Dr. André Ferreira cumprimentou todo o Executivo e uma saudação especial, em nome dos senhores Vereadores do partido socialista, às trabalhadoras que secretariavam as reuniões bem como aos senhores Diretores de Departamento porque os políticos “passavam” e os funcionários “continuavam”. Deixou uma palavra de apreço e consideração a todos esses trabalhadores, pelo trabalho profícuo que vinham a desempenhar na Câmara Municipal de Penafiel ao longo dos anos.

Quanto ao discurso da tomada de posse do senhor Presidente da Câmara Municipal, disse ter entendido que, na intervenção inicial que visou a assunção de uma liderança por parte do senhor Presidente da Câmara, até para apagar alguns atritos que pudessem existir no seio dos partidos políticos e de alguma turbulência subjacente à designação do senhor Presidente enquanto candidato da coligação “Penafiel Quer”.

Disse que após o ato eleitoral, a Câmara Municipal era apenas uma só, e todos os partidos na sua escala deviam contribuir e devia haver uma comunhão de esforços e de princípios no âmbito do objetivo comum, que independentemente das cores político-partidárias era apenas um. Era pugnar, cada um na sua medida, pelo progresso e desenvolvimento do concelho e pelos penafidelenses. Referiu que essa referência devia ter sido feita no discurso da tomada de posse pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.

Mencionou, que houve uma vitória clara nas eleições pela coligação “Penafiel Quer” mas o Partido Socialista tinha conseguido uma votação superior a 41% e nessa medida, cerca de 41% da população do concelho que tinha votado, não se revia naquela coligação e como tal acrescia a tarefa e o papel do PS enquanto oposição.

Manifestou a discordância do Partido Socialista, quanto à forma abusiva em que o anterior Executivo, ainda em funções, utilizou e até tinha abusado de alguns₃

expedientes públicos, lícitos era certo, desenvolvendo algumas ações e a pouco menos de um mês das eleições. Referia-se aos compromissos assumidos e aos 34 contratos celebrados, o que tinha feito com que a Câmara Municipal de Penafiel tivesse sido a que mais compromissos tivessem assumido a poucos dias das eleições. Não queria colocar em causa a prioridade e a necessidade dos investimentos que estavam plasmados nesses contratos que a Câmara Municipal tinha celebrado e assumindo, mas acima de tudo alguma discriminação negativa com que algumas Juntas de Freguesia do concelho de Penafiel, nomeadamente do Partido Socialista, tinham sido alvo. Disse que aquela sua afirmação era sustentada, porque tinham tido a oportunidade, o prazer e o privilégio de fazer uma campanha de proximidade e tinham assistido em algumas freguesias, coincidentemente todas elas, lideradas pela coligação “Penafiel Quer”, alvo de um conjunto de investimentos, que não colocava em causa a necessidade dos mesmos, mas que apenas tinham existido em algumas freguesias. Por exemplo, alguns arruamentos feitos na vila de Abragão, na freguesia de Cabeça Santa, na freguesia de Pinheiro e noutras freguesias. Alguns deles que serviriam poucos aglomerados populacionais em detrimento de outras freguesias lideradas por autarcas do Partido Socialista, que não obstante das suas reivindicações, não tinham vistos essas mesmas reivindicações terem sido alvo de uma política diferente por parte da Câmara Municipal. Aliás, algumas freguesias até, pouco depois do ato eleitoral viram alguns investimentos congelados até ao dia das eleições e, três dias depois do ato eleitoral findo, nomeadamente a capela mortuária de Paço de Sousa, a obra iniciou. Entendia que estas eram algumas atitudes que doravante, o senhor Presidente da Câmara Municipal eleito iria mudar aquele paradigma e aquela forma de estar e de fazer política porque se isso não acontecer, iria ter da parte do Partido Socialista uma oposição firme no que dizia respeito a essa matéria.

Relativamente a um pedido de uma auditoria feito pelo Partido Socialista, em setembro de 2011, no que dizia respeito aos ajustes diretos, disse que essa situação tinha sido levantada pelo senhor deputado da bancada do PS na Assembleia Municipal, Eng. Nuno Araújo, na altura, o senhor Presidente da Câmara Municipal em funções, disse à agência Lusa que tinha solicitado com caráter de urgência à IGAL a realização da sobredita auditoria. Pouco tempo depois, a concelhia de Penafiel tinha pedido à Inspeção Geral da Administração Local que se pronunciasse em relação a essa matéria. Por sua vez a IGAL respondeu que em relação ao assunto em epígrafe “*Pedido de Auditoria ao Município de Penafiel*”, não estava agendado qualquer ato inspetivo. Perguntou, se o senhor Presidente da Câmara Municipal, tinha ou não conhecimento do relatório dessa mesma auditoria, se a mesma tinha ou não sido feita. Caso a mesma não tivesse sido feita, solicitava que dali saísse uma deliberação

para que solicitasse a essa mesma entidade, com caráter de urgência, que esse relatório e essas conclusões viessem a lume o mais rapidamente possível a bem do rigor e da seriedade que todos desejavam ver na boa gestão pública municipal.

O senhor Vereador Dr. Rodrigo Lopes saudou a todos, dizendo que era uma honra integrar aquele executivo, e voltar novamente à Câmara Municipal para servir a comunidade penafidense. Disse que estava ali com total dedicação, com as suas competências e energia para desempenhar as suas funções.

Deixou uma palavra de apreço e elogio ao Executivo que tinha cessado funções que tinha desenvolvido em Penafiel uma obra notável.

Desejou um bom mandato para todos em prol de Penafiel e dos penafidenses.

O senhor Vereador Adolfo Amílcar cumprimentou a todos os presentes. Deu as boas vindas aos senhores vereadores do Partido Socialista.

Disse que, como até ali, iria desempenhar o melhor que sabia e podia as suas funções. Referiu que o “pequeno” papel da oposição era muito importante e que o ia aproveitar sempre que fosse útil aos princípios e aos ideais que tinha, sempre em prol do concelho e das suas gentes.

Desejou um bom mandato a todos.

A senhora Vereadora Dr.ª Susana Oliveira saudou e deu as boas vindas a todos os presentes. Disse que era com grande gosto poder continuar no executivo municipal e poder trabalhar mais quatro anos em prol da comunidade penafidense. Todos podiam contar com a sua lealdade, amizade, trabalho, dedicação e esforço para que tudo corresse da melhor forma.

O senhor Vereador Dr. Alberto Clemente cumprimentou e deu as boas vindas a todos. Felicitou a todos pela eleição e pelo nobre cargo que iam desempenhar nos próximos quatro anos. Fez votos a todos de um bom mandato em prol do povo de Penafiel e para que Penafiel continuasse na senda do desenvolvimento porque era isso que o povo esperava de todos os eleitos e neles tinha confiado.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que contava com todos os senhores Vereadores para colaborar na gestão do município de Penafiel. Naturalmente que o papel da oposição é diferente do papel da maioria, mas isso não significava que fosse um papel menor, era tão importante quanto o da maioria, sendo exercido com o sentido de responsabilidade que lhe era devido. Disse que ao longo

dos últimos 12 anos em que tinha tido a honra de integrar os Executivos municipais, havia uma tradição de uma oposição responsável, participativa e cooperante por parte do Partido Socialista. Estava certo que era uma tradição para manter.

Relativamente ao *site*, disse que a página do Executivo, ainda não tinha sido mudada mas que em breve iria ser alterada. Estavam a ser recolhidos os elementos necessários para a sua atualização.

Quanto a outras questões colocadas, disse que eram referentes ao passado e estavam ali para tratar do futuro. Era essa a missão e o que os concidadãos esperavam do novo Executivo Municipal, sendo que no que dizia respeito à questão da auditoria, sabia que tinha sido formalmente solicitada à IGAL.

O senhor Vereador Dr. André Ferreira solicitou que fosse enviado ao Partido Socialista esse pedido formal dessa sobredita auditoria uma vez que havia respostas contraditórias.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que na próxima reunião faria chegar aos senhores Vereadores do partido Socialista o referido pedido formal à IGAL.

I – INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL

1 – COMPETÊNCIA PRÓPRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

1.1 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Deliberação n.º 1 de 28/10/2013

Assunto: Regimento da Câmara Municipal de Penafiel.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Dr. Fernando Malheiro disse que pelas dificuldades que existiam na análise dos documentos enviados aos senhores Vereadores, e que havia alguns documentos que era impossível analisá-los em 48 horas, propôs que as reuniões fossem realizadas às segundas ou terças-feiras para que tivessem mais tempo disponível ao fim-de-semana para analisarem os documentos devidamente,

na medida que todos trabalhavam e era difícil a análise devida aos documentos durante a semana de trabalho.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que no mandato anterior as reuniões à quinta-feira tinham funcionado bem. Sugeriu que se mantivesse o regimento como estava proposto e se futuramente houvesse necessidade da sua alteração, porque trazia constrangimentos e não fosse o mais adequado poderiam revê-lo e ajustá-lo.

O senhor Vereador Dr. Fernando Malheiro disse que recebendo a documentação à terça-feira era muito difícil para na quinta-feira estarem preparados. Iam fazer um esforço e registava as palavras do senhor Presidente da Câmara se futuramente necessário revê-lo novamente.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que quando achassem bem podiam voltar a reavaliar o regimento da Câmara Municipal.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 2 de 28/10/2013

Assunto: Delegação de Competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Dr. Fernando Malheiro disse que era uma questão sensível porque eram valores demasiado altos e sensibilizavam o senhor Presidente da Câmara Municipal para evitar aquela tão grande quantidade de ajuste diretos.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que tinha entendido a intervenção do senhor vereador Dr. Fernando Malheiro de que se devia recorrer aos ajustes diretos o menos possível e dar preferência aos concursos públicos sempre que possível. Disse que era essa a intenção do Executivo.

O senhor Vereador Dr. André Ferreira disse que o PS ia dar o benefício da dúvida à Câmara Municipal no que dizia respeito a toda a elencação de todas as situações atinentes, por exemplo a subsídios entre outros mas iam abster-se em relação a este ponto.

Votação: Aprovada, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.ª Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro.

Deliberação n.º 3 de 28/10/2013

Assunto: Fixação do número de vereadores a tempo inteiro e a meio tempo nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 58.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro;

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Dr. André Ferreira disse que esta era uma matéria que dizia estritamente respeito ao senhor Presidente da Câmara a designação e atribuição dos pelouros e como tal o Partido Socialista ia-se abster.

Votação: Aprovado, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.ª Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro.

Deliberação n.º 4 de 28/10/2013

Assunto: Correção da deliberação n.º 2024, na reunião de 18 de Julho de 2013, que por lapso foi elaborado um auto de vistoria intitulado “Auto de Vistoria de Receção Definitiva”, quando deveria mencionar “Auto de Vistoria de Receção Provisória”, pelo que foi elaborado novo auto de vistoria-Receção provisória e substituição da caução – Processo n.º 26/93 e 26-4LI/93 – DGU.

Requerente: Jose Alves, representante, Dra. Susana Andreia Alves Pereira.

Proposta: Subscrita pelo senhor Vereador Adolfo Amílcar, de 2013-09-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Auto de vistoria Receção provisória, de 20 de junho de 2013, Processo n.º26/93 e 26-4LI/93 e informação técnica do Departamento de Gestão Urbanística, de 2013-09-18 **(em arquivo)**.

Votação: Aprovada, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.ª Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro. a receção provisória referente à obra objeto do processo n.º 26/93 e 26-4LI/93, bem como autorização da substituição da caução, de acordo com Auto de Vistoria e Receção Provisória.

Deliberação n.º 5 de 28/10/2013

Assunto: Verbas a transferir no âmbito do protocolo de autonomia financeira dos jardins – de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico, a celebrar com os Agrupamentos de Escolas D. António Ferreira Gomes, Joaquim Araújo, Paço de Sousa, Penafiel Sudeste e Pinheiro, para o ano letivo de 2013/2014.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento de Gestão Organizacional, de 2013-10-18, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Dr. Manuel Silva disse que gostavam de saber quais os critérios de quantificação numérica que tinham levado à determinação do subsídio por escola.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que esta proposta tinha como fundamento o número de alunos.

Votação: Aprovado, por unanimidade, o protocolo de autonomia financeira mencionado em assunto.

Deliberação n.º 6 de 28/10/2013

Assunto: Isenção de pagamento de renda social, nos meses de Novembro e Dezembro de 2013- apartamento sito na rua Fonte da Cruz, Bloco 3- 2º. A- Esq. – Processo 41-24-FC, – Requerimento R/798/2013 de 11/10/2013 - U.A.S.S.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Unidade de Ação Social e Saúde, de 2013-10-16 e Requerimento da habitação Social de Gestão Municipal e/ou do Setor Público, de 2013-10-10 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade, de acordo e com fundamento na informação acima mencionada, deferir o pedido de isenção de renda social, nos meses de Novembro e Dezembro de 2013.

Deliberação n.º 7 de 28/10/2013

Assunto: Auto de Receção Definitiva, respeitante à obra “Construção do Prédio para Instalação do Museu e Auditório Municipais e Área Envolvente” – DOSMA.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento dos Serviços Técnicos e Ambiente **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade, o auto de receção definitiva referente à

empreitada: "Construção do Prédio para Instalação do Museu e Auditório Municipais e Área Envolvente".

Deliberação n.º 8 de 28/10/2013

Assunto: Remoção de sinalização vertical do código da estrada – paragem de veículos afetados ao transporte de crianças (H20C) – Junto à Rua Conde Ferreira, freguesia de Penafiel- DPAOT.

Proposta: Subscrita pela senhora Vereadora, Eng.^a Paula Teles, de 2013-09-26 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Divisão de Projetos de Arquitetura e Ordenamento Territorial, acompanhada por fotografias do sinal a remover, de 2013-09-17, (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 9 de 28/10/2013

Assunto: Remoção de sinalização vertical do código da estrada- Rua da Paz, freguesia de Novelas-Penafiel-DPAOT.

Requerente: Diversos Munícipe.

Proposta: Subscrita pela senhora Vereadora, Eng.^a Paula Teles, de 2013-09-26 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Divisão de Projetos de Arquitetura e Ordenamento Territorial, acompanhada por fotografias do sinal a remover, de 2013-09-17, emails enviados por Jose Monteiro em 2011-10-10, 2012-07-10, 2011-10-13, acompanhados por fotografias, (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Fernando Malheiro disse que tinha conhecimento pelo senhor ex-Presidente da Junta de Freguesia de Novelas que aquela solução não era boa e que a Junta de Freguesia não tinha sido ouvida. Tinha sido feita uma reclamação por um utente e a Junta não tinha sido consultada para esta situação. Achava que valia a pena ouvir o que a Junta de Freguesia tinha a dizer sobre aquela matéria, porque tinha uma perspetiva diferente.

O senhor Presidente da Câmara Municipal sugeriu que se retirasse o ponto e que fosse solicitado o parecer da Junta de Freguesia.

Votação: Aprovado, por unanimidade, retirar o ponto e solicitar parecer à Junta de Freguesia.

Deliberação n.º 10 de 28/10/2013

Assunto: Atribuição de poderes ao Presidente da Câmara Municipal para autorizar o pagamento de subsídios concedidos e encargos assumidos e não pagos até final do dia 22 de outubro, referente à gerência de 2013, por consequência transitados para o mandato que se inicia, sem carecerem de ser presentes a nova reunião de Câmara – DGO.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento de Gestão Organizacional de 2013-10-22 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

- 1- Conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara para autorizar o pagamento de subsídios concedidos e encargos assumidos e não pagos até final do dia 22 de outubro, referente à gerência de 2013, por consequência transitados para o mandato que se inicia, sem carecerem de ser presentes a nova reunião de Câmara.
- 2- Consideram-se desde já, autorizadas na data do seu vencimento as seguintes despesas: vencimento e salários, subsídio familiar – criança e jovem, gratificações, pensões de aposentação e outras, encargos de empréstimos, transportes escolares,



rendas, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes, água, luz, energia elétrica, telefones, comunicações moveis, correspondência, despesas bancárias, prêmios de transferência e quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados, bem como o pagamento a diversas entidades por Operação de Tesouraria.

Deliberação n.º 11 de 28/10/2013

Assunto: 27.^a Alteração ao Orçamento de Despesa, no valor de 49.525,90€ - D.G.O

Proposta: Subscrita pelo senhor, Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento de Gestão Organizacional, de 2013-10-22 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovada, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.^a Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro, a 27.^a Alteração ao Orçamento da Despesa, no valor de 49.525,90€ para o corrente ano de 2013.

Deliberação n.º 12 de 28/10/2013

Assunto: 24.^a Alteração ao Plano de Investimentos, no valor de 13.585,90 € - DGO

Proposta: Subscrita pelo senhor, Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento de Gestão Organizacional, de 2013-10-22 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovada, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.ª Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro, a 24.ª Alteração ao Plano de Investimentos, no valor de 13.585,90 €.

Deliberação n.º 13 de 28/10/2013

Assunto: Designação do trabalhador que fica incumbido de lavrar as atas, nos termos do artigo 57 n.º.2 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Proposta: **Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23**, (em arquivo), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade, a designação do seguinte trabalhador:

1-Dr. António Fernando Mesquita Barbeitos -Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, para o exercício das funções previstas nos termos do artigo 57 n.º.2 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

1. 2. - ASSUNTOS PARA RATIFICAÇÃO

Deliberação n.º 14 de 28/10/2013

Assunto: Ratificação do despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara, de 27 de Setembro de 2013, que aprovou a listagem com os escalões atribuídos às crianças/alunos dos Jardins-de-Infância e Escolas EB1 dos Agrupamentos de escolas de D. António Ferreira Gomes, Joaquim Araújo, Paço de Sousa, Penafiel Sudeste e Pinheiro para o ano letivo de 2013/2014.

Documentos que acompanharam o mencionado ato submetido a ratificação: informação do Chefe da Unidade de EJTL e listagem com os escalões atribuídos às crianças/alunos dos Jardins-de-Infância e Escolas EB1 dos Agrupamentos de escolas de D. António Ferreira Gomes, Joaquim Araújo, Paço de Sousa, Penafiel Sudeste e Pinheiro para o ano letivo de 2013/2014 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.



Votação: Aprovada, por unanimidade, ratificar o despacho mencionado em assunto.

2- ASSUNTOS A SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberação n.º 15 de 28/10/2013

Assunto: Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2014 (0,25%) - DGO

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2013-10-23, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

O senhor Vereador Dr. André Ferreira disse que tendo em conta os valores que se podiam aplicar e tendo sido optado a taxa de 0,25% que era a taxa máxima, o Partido Socialista ia-se abster.

A pedido do senhor Presidente da Câmara Municipal o senhor Diretor do DGO disse que esta era a taxa recomendada devido ao seu valor tão residual.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação do Departamento de Gestão Organizacional, de 2013-10-23 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovada, por maioria, com abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.º André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Dr. Manuel Fernando Lopes da Silva, Eng.ª Ana Cristina Castro Alves e Dr.º Fernando Augusto Pacheco Malheiro, remeter o presente assunto à Assembleia Municipal para efeitos do disposto no artigo 106.º, n.º 2, al. b) da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, de acordo e com fundamento na informação do Departamento de Gestão Organizacional supra mencionada.

3-APROVAÇÃO EM MINUTA DO TEXTO DAS DELIBERAÇÕES

Deliberação n.º 16 de 28/10/2013

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar em minuta o texto de todas as deliberações tomadas na presente reunião, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

4- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

Assunto: Requerimento de Maria Jorge de Matos Borges Nogueira da Rocha, datado em 2013-06-06.

A Câmara Municipal, tomou conhecimento.

Assunto: Atos praticados no uso de poderes delegados (informação com a identificação das decisões proferidas pelo Vereador Sr. Adolfo Amílcar, com competências delegadas e subdelegadas por despacho do senhor Presidente da Câmara, referentes ao período de tempo decorrido entre os dias **11 de setembro de 2013 a 27 de setembro de 2013**), (em arquivo) – DGU

A Câmara Municipal, tomou conhecimento, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 65.º, n.º 3, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

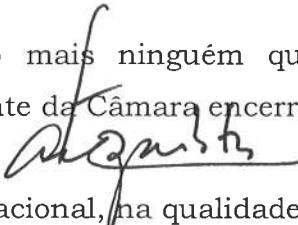
Assunto: Faturas registadas no valor de **2.125.325,63 € (em arquivo)** – DGO.

A Câmara Municipal, tomou conhecimento.

Assunto: Resumo Diário de Tesouraria n.º **210 (em arquivo)** – DGO.

A Câmara Municipal, tomou conhecimento.

E como mais ninguém quis usar da palavra, foi pelo Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara encerrada a reunião pelas **17 horas e 05 minutos**.

E eu, , António Barbeitos, Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, na qualidade de secretário, a subscrevo e assino, conjuntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal:

